Pet Play é uma brincadeira que pode ser tanto sexual ou não. Duas pessoas desempenham dois papéis diferentes: uma faz de conta que é um animal também conhecido como PET e a outra pessoa desempenha o papel de treinador ou Adestrador.

Durante essa brincadeira, o pet imita integralmente o comportamento de um filhote ou animal adulto, enquanto que o treinador ou o dono do animalzinho o ensina truques, elogiando seus progressos e punindo seus erros.

Não tem nada a ver com zoofilia, e acredite muita gente associa a pratica a isso, nenhum animal de verdade é envolvido nesse tipo de brincadeira.

O pet play pode ser muito divertido quando as pessoas mergulham com tudo no universo. Traz a oportunidade das pessoas tirarem uma folga do peso que é ser um humano, agindo como um inocente e brincalhão animalzinho.

Cachorrinho ou Gatinho?
Como o universo de pet play é imenso, pois existem diferentes animais que podem ser incorporados no fetiche da brincadeira, vamos abordar nesse texto algumas formas muito comuns de brincadeiras como pet play e explicar os significados das siglas em inglês:

Dog Play - é uma brincadeira onde o animal está em estágio adulto, ou seja, um cachorro adulto.
Puppy Play - aqui o animal é um filhotinho de cachorro e precisa ser treinado e adestrado como tal.
Cat Play - algumas pessoas são gatinhos ou gatinhas, pois gostam de lamber, ronronar e estar próximo de seu Dono ou Dona.
Kitten Play - aqui o gatinho ou gatinha são filhotinhos e precisam tomar leitinho e serem cuidados como muito amor e carinho.

Como funciona?
Quem faz o treinador pode exercitar sua capacidade de liderança e chefia, porque deve dominar o animalzinho e manter sua disciplina. Em compensação, receberá muito carinho do pet, por ser da natureza deles brincar com qualquer pessoa que lhes dê atenção.

É importante lembrar que o intuito da brincadeira não é a humilhação. Existem pessoas que gostam de ser humilhadas nas brincadeiras sexuais, mas essa não é a intenção principal do pet play.

O cerne da brincadeira é justamente ensinar truques e disciplina para um animalzinho, e ninguém os chuta, pisa ou maltrata para ensinar. O segredo para a brincadeira dar certo é o incentivo positivo do treinador.

Quais são os personagens?
Existem vários tipos de perfil para desempenhar no pet play.
Você pode entender melhor como você se enxerga nesse universo, ou então criar você mesmo com o seu parceiro ou parceira novos papéis e novas personalidades para os personagens.

Cachorro adulto: é um papel que se direciona mais para a personalidade tradicional dos cães; ficar de quatro, latir, colocar a língua para fora, se coçar. São mais independentes do que os filhotes.

Filhotes: esse já é um papel um pouco diferente; os filhotes são muito curiosos com tudo que veem e querem sempre um carinho ou então brincar. Prestam muito mais atenção do que os cachorros adultos.

Alfa: são os animais que gostam de representar um líder em um determinado espaço. Costumam ser mais agressivos e desconfiados, além de dominadores.

Dono: é qualquer pessoa que cuida de um pet.

Treinador ou Adestrador: nesse papel a pessoa vai treinar os filhotes para moldar seus comportamentos, além de ensinar truques.

Entrando na mente dos animaizinhos
É essencial para quem for o pet que entre no personagem. Em inglês dizemos que isso é o "pet headspace", ou seja, pense como um animal haja como um animal, seja o animal. Assim a brincadeira ficará muito mais verdadeira e divertida.

Objetos e acessórios
Primeiro os participantes precisam gostar da ideia e se adaptar a ela, isso significa que antes de adquirir qualquer objeto para ajudar na brincadeira, todos os envolvidos devem estar inteiramente comprometidos com o que vai ocorrer, principalmente se vocês optarem pela brincadeira sexual. (lembrando mais uma vez que isso não tem associação alguma com praticas de zoofilia).

Dito isso, há alguns objetos que deixam a brincadeira ainda mais interessante. As coleiras, por exemplo, são um item de importância extrema, afinal, quem tem um pet e não tem coleira, principalmente cachorrinhos?

O treinador pode fingir que vai passear com o animalzinho, ou então prendê-lo em um cantinho para que ele não faça bagunça na casa, além de ajudar o filhote a pensar de fato como um, enfim, as possibilidades são infinitas.

Joelheiras também são ótimas para a brincadeira, afinal o animalzinho não está acostumado a ficar muito tempo de quatro. Elas evitam que a pessoa machuque os joelhos e garante a brincadeira por mais tempo.

Pata em forma de luva também é um acessório bacana, porque caracteriza ainda mais o físico do pet. Além da patinha, temos ainda orelhas, rabos, roupinhas, entre outros objetos que dão um toque especial à brincadeira.
Outra dica bacana é usar brinquedinhos de pet, e o treinador sugerir ao pet que vá brincar nos intervalos do treinamento.
O pet poderá trabalhar ainda mais sua personalidade de animal, esquecendo-se da sua humanidade.

Oferecer tigelas para o pet fazer suas refeições também é característico da pet play. Os animais domésticos comem em suas tigelinhas, não é mesmo? Então por que não trazer esse hábito para a brincadeira.